



Graças a valores compartilhados, a uma inegável proximidade intelectual e a uma mesma visão política, a França e o Brasil constituíram um sólido capital de simpatia e admiração recíprocas. Essa herança não é um patrimônio adormecido, mas um fermento para a ação futura de modo a construir, ao invés de assistir à construção do novo século.

Em 2005, o Ano do Brasil na França – intitulado “Brasil, Brasis” – fez com que os franceses conhecessem o Brasil em toda sua diversidade, sua riqueza e sua criatividade.

Chamado de **França.Br 2009** e lançado em dezembro passado pelos presidentes dos dois países, o ano da França no Brasil, inaugurado no dia 21 de abril e encerrado em 15 de novembro deste ano, responde à mesma ambição apresentando a face de uma França moderna, diversificada e aberta:

- moderna na criação, na inovação e na pesquisa, na liderança do debate de ideias;
- diversificada em sua população, seus conhecimentos e seus territórios;
- aberta ao mundo e cooperando com os outros países: na África, no Caribe ou na América Latina

Começa oficialmente no dia 21 de abril, Feriado de Tiradentes, às 20h, com o espetáculo pirotécnico multimídia *O Encontro da Água e do Fogo*, na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, o **Ano da França no Brasil**. A programação - que reúne eventos artísticos, culturais, científicos, tecnológicos, acadêmicos e econômico-comerciais - acontecerá em todo o território brasileiro até 15 de novembro deste ano.

Participam da solenidade de abertura o ministro da Cultura do Brasil, Juca Ferreira, e a ministra da Cultura da França, Christine Albanel; os presidentes dos Comissariados Brasileiro e Francês, Danilo Santos Miranda e Yves Saint-Geours, respectivamente; e outras autoridades e personalidades brasileiras e francesas.

O Ano da França é importante para o aprofundamento das parcerias franco-brasileiras e para a consolidação das relações bilaterais nas diferentes áreas, tanto do ponto de vista cultural, como na área comercial, universitária e econômica. O evento está sendo realizado com o apoio dos Estados, das grandes cidades brasileiras e das regiões e municípios franceses.

Mas o Ano da França no Brasil é também o símbolo de um diálogo confiante a favor de um objetivo mais ambicioso ainda. Ligados por uma parceria estratégica, nossos respectivos países têm a ambição de, juntos, possuir mais peso nos negócios do mundo. Por dividirem uma mesma visão os dois países devem empreender uma ação convergente. Atores globais que compartilham os mesmos valores democráticos e sociais, a mesma ambição de construir um mundo mais justo, aberto e diversificado, ambos acreditam que sua mensagem será melhor ouvida se for apresentada em uma única voz.

Programação Oficial

Foram chancelados cerca de 700 projetos ao longo de quatro reuniões do Comitê Misto composto pelos Comissariados Brasileiro e Francês. Dentre as atividades previstas estão, em Brasília, no dia 07 de setembro, a apresentação da Patrouille de France e um espetáculo de iluminação dos prédios históricos da capital, a Virada Cultural francesa em São Paulo, os festivais de Ópera de Manaus, o Festival Mundial de Circo de Belo Horizonte, uma homenagem especial à França no Festival de Música Clássica de Campos do Jordão, um show de música francesa e africana em São Luís do Maranhão, a inauguração do Centro de Música Negra de Salvador, além do espetáculo pirotécnico do Groupe F na Lagoa Rodrigo de Freitas, durante o evento de abertura oficial da programação.

Os projetos aprovados constituem um importante conjunto de manifestações artísticas e intelectuais, capaz de mostrar ao público brasileiro o que de melhor a França contemporânea tem a oferecer com sua diversidade cultural e crescente abertura para a África, o Caribe, os países árabes e a Região Amazônica, mas, sobretudo, uma oportunidade ímpar de injetar vitalidade na própria cultura brasileira, a partir do diálogo, da cooperação e da absorção de informações e conhecimentos.

Investimentos

É prevista, por parte da França, a mobilização de aproximadamente €15 milhões, em recursos do governo, das regiões e municípios franceses e de empresas privadas.

As empresas Accor, Air France, Alstom, Areva, CNP Assurances, Câmara de Comércio Franca-Brasil, Dassault, DCNS, EADS, GDF Suez, Lafarge, PSA Peugeot-Citroën, Renault, Safran, Saint Gobain, Thales e Vallourec fazem parte de um Comitê de Patrocínio que apóia o Comissariado Francês.

O governo brasileiro investirá cerca de R\$ 8 milhões em ações de Comunicação, além do apoio do Ministério da Cultura para a execução dos mais de 300 projetos culturais do **França.Br** inscritos no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac). O financiamento do *Ano da França no Brasil* foi direcionado para a captação de recursos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Dentre as empresas e instituições nacionais que já garantiram patrocínios encontram-se BNDES, Petrobras, Eletrobras, Caixa Econômica Federal, Correios, Infraero, Bradesco, Oi, Pão de Açúcar, Fiat, Banco Fidis. Além de outros ministérios, universidades federais, fundações públicas e governos estaduais e municipais, também são parceiros da iniciativa o Sesc São Paulo e o Centro Cultural Banco do Brasil.



anodafrancanobrasil.cultura.gov.br